



Experiencias y oportunidades para la internacionalización de las Pymes latinoamericanas con la India

**SESIÓN V: PRODUCTIVIDAD Y TRANSFORMACIÓN DIGITAL COMO IMPULSO A
LAS RELACIONES BIRREGIONALES .**

Curitiba, 24 de janeiro de 2019

Relações comerciais Brasil-Índia

Importações brasileiras originárias da Índia em 2019 (janeiro a novembro)

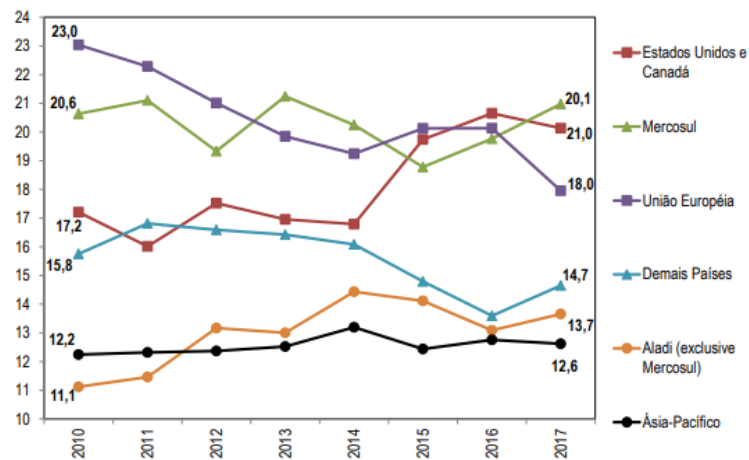
PRODUTO	VALOR US\$ FOB
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	455.897.639
Óleos combustíveis (óleo diesel,fuel-oil, etc.)	376.782.219
Inseticidas, formicidas, herbicidas e prods.semelhantes	368.183.671
Demais produtos manufaturados	353.671.747
Medicamentos para medicina humana e veterinária	329.351.939
Fios de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	225.282.467
Compostos de funções nitrogenadas	175.019.066
Compostos organo-inorgânicos	156.446.480
Matérias corantes orgânicas sintéticas	107.041.990
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	103.579.817
Demais Produtos	1.291.801.529

Fonte: Ministério da Economia
<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo/balanca-comercial-brasileira-acumulado-do-ano>

- Em 2019 (janeiro/novembro) a Índia foi o 18º maior destino das exportações totais brasileiras, alcançando US\$ 2,6 bilhões (FOB), equivalente a 1,25% do total de US\$ 206 bilhões.
- No que se refere às importações totais brasileiras, a Índia figura como 7º colocado entre todas as origens, alcançando US\$ 3,9 bilhões, equivalente a 2,39% do total de US\$ 165 bilhões.

Relações comerciais Brasil-Índia

Composição das exportações das MPEs segundo blocos econômicos de destino:
2009-2017 (Em %)



Fontes: RFB, Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE.

As exportações das MPE brasileiras são fortemente concentradas no continente americano, com predominância de venda de produtos manufaturados. Para as demais regiões, notadamente Ásia-Pacífico, as exportações brasileiras são majoritariamente de commodities de origem agrícola e mineral, produtos que têm maior importância na pauta exportadora de médias e grandes empresas. A proximidade geográfica, aspectos culturais, custos, transporte e acordos de livre comércio são fatores que facilitam o acesso de produtos brasileiros à América Latina.

Considerando-se todos os portes de empresas, os produtos mais exportados para a Índia são minérios, derivados de petróleo, óleo de soja e açúcar de cana, fortemente influenciados pela participação majoritária das grandes empresas no fluxo comercial.

No que se refere a MPE, os produtos mais exportados são pedras preciosas, madeira, alimentos desidratados, máquinas e aparelhos mecânicos e barras e perfis de alumínio.

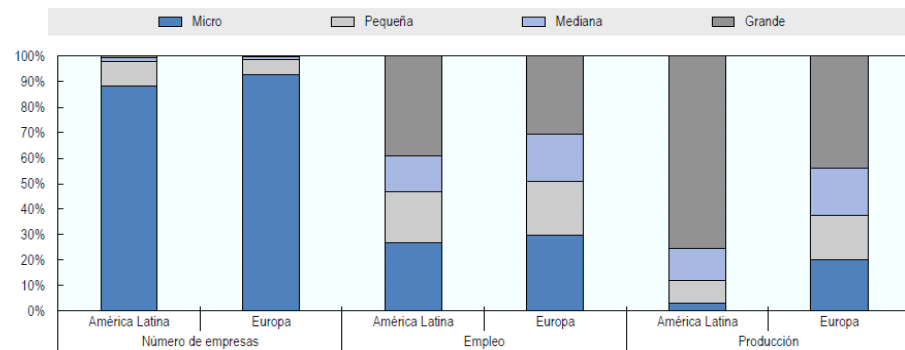
Exportações brasileiras destinadas à Índia em 2016 por porte de empresa

Porte da empresa	Valor US\$ FOB	%
Micro	6.090.198,00	0,19%
Pequena	26.516.484,00	0,84%
Média	116.530.262,00	3,69%
Grande	3.012.297.109,00	95,28%
Total	3.161.434.053,00	100%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, atual Ministério da Economia do Brasil
<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/outras-estatisticas-de-comercio-exterior>

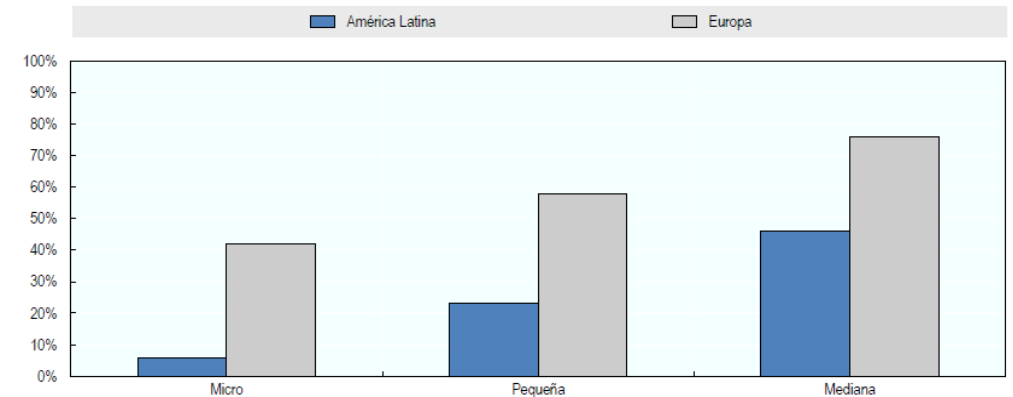
Produtividade

Rol de las PYMEs en América Latina



Fonte: OCDE/CAF (2019), baseado em Dini e Stumpo (2018) "MIPYMES em América Latina: Un frágil desempeño y nuevos desafíos para las políticas de fomento".

Productividad interna de las PYMEs relativa a empresas grandes



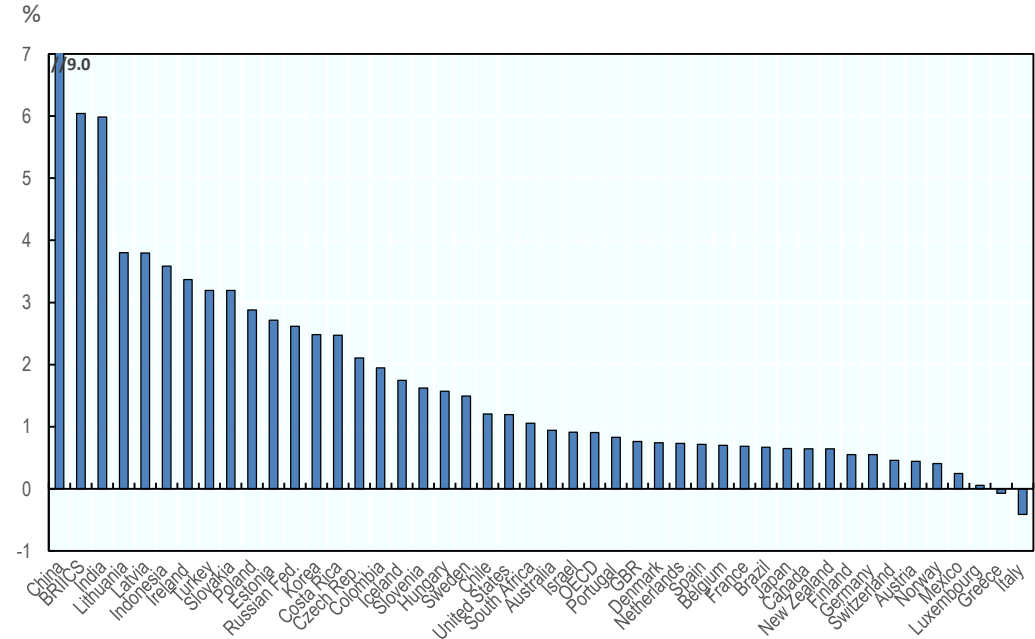
Nota: Los niveles de productividad promedio para las micro, pequeñas y medianas empresas se expresan como un porcentaje del nivel de las grandes empresas, con un promedio de productividad de las grandes empresas del 100%.

Fonte: OCDE/CAF (2019), baseado em Dini e Stumpo, 2018.

Segundo a publicação "Latin America and the Caribbean 2019: Policies for Competitive SMEs in the Pacific Alliance and Participating South American countries", as micro, pequenas e médias empresas (MPME) geram a maior parcela de emprego na América Latina e Caribe. No entanto, a sua contribuição para o PIB é relativamente baixa em comparação com outras regiões, o que reflete deficiências na produtividade do trabalho.

Growth in GDP per person employed, 2001-2016

Total economy, percentage change at annual rate

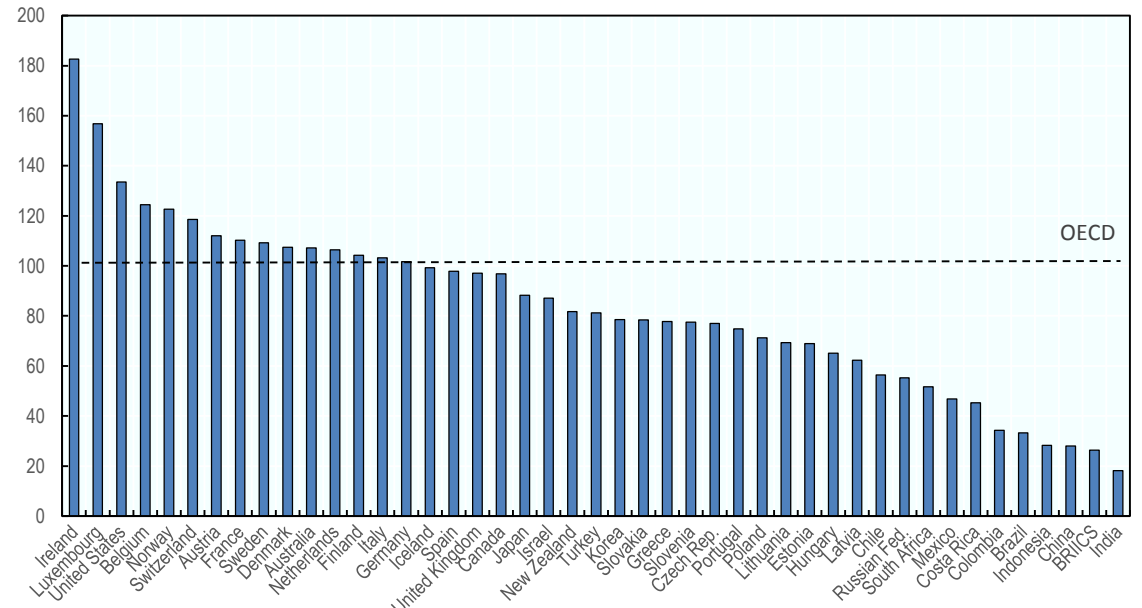


Fonte: *OECD Compendium of Productivity Indicators 2018*
<https://doi.org/10.1787/pdty-2018-en>.

Outro estudo da OCDE, intitulado “*OECD Country Review of SME and Entrepreneurship Policies of Brazil, 2019*”, trata da produtividade no Brasil. Entre 2001 e 2016, o crescimento da produtividade (relação PIB/empregado) atingiu em média 0,7% no Brasil, em comparação com 0,9% nos países da OCDE.

GDP per person employed, 2016

As a percentage of the OECD average (OECD=100), current prices and current PPPs.

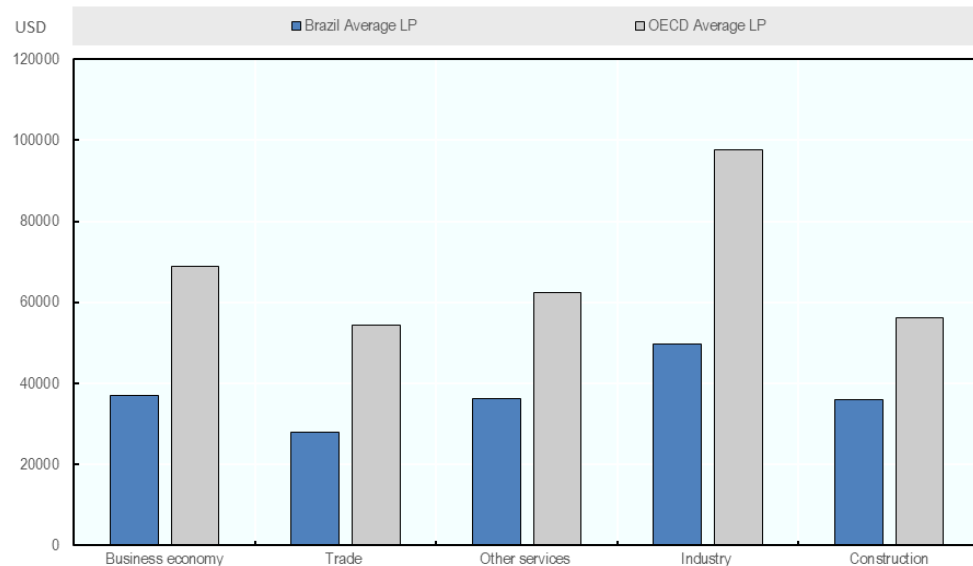


Fonte: *OECD Compendium of Productivity Indicators 2018*
<https://doi.org/10.1787/pdty-2018-en>.

Em 2016, a produtividade do trabalho no Brasil era um terço da média da OCDE (33%), semelhante à Colômbia (34%), mas menor que a Costa Rica (45%), o México (47%) e o Chile (56%). As tendências de produtividade do Brasil acompanharam de perto as de toda a região da América Latina e Caribe (ALC), crescendo a taxas muito semelhantes entre 1995 e 2014 e sofrendo um declínio desde 2014.

Average labour productivity in Brazil and the OECD area across sectors, 2016

USD PPP



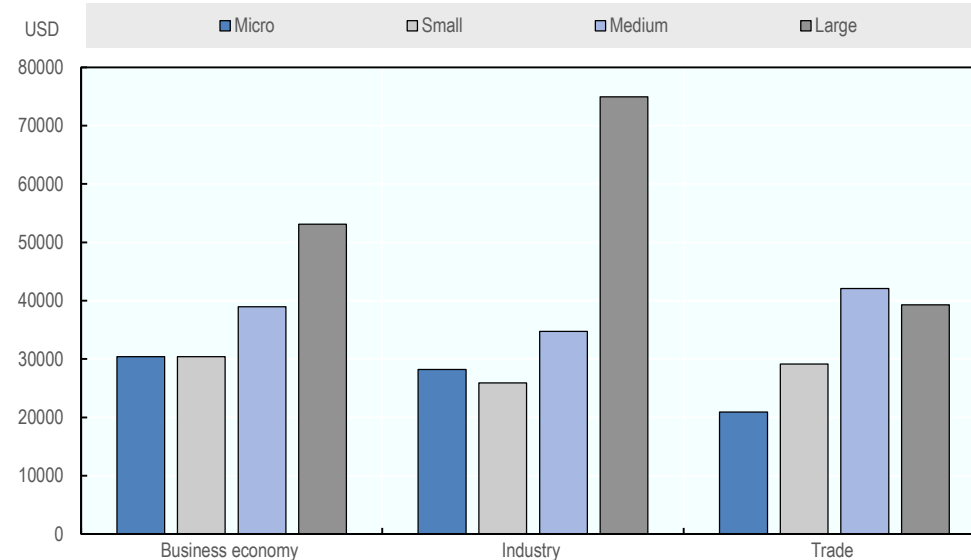
Fonte: OECD Structural and Demography Business Statistics (SDBS)

Os dados setoriais mostram que a produtividade da mão-de-obra brasileira é mais alta na indústria, seguida por construção e “outros serviços” e comércio atacadista e varejista.

A produtividade na indústria e no comércio é de 51% em relação aos países da OCDE, em comparação com 58% e 64% em serviços e construção, respectivamente.

Average labour productivity by firm size across sectors in Brazil, 2014

USD PPP



Fonte: OECD Structural and Demography Business Statistics (SDBS).

As disparidades de produtividade entre MPME e grandes empresas são maiores no setor manufatureiro.

A produtividade média em micro e pequenas empresas é muito semelhante (US\$ 26.000 versus US\$ 28.200) e também não cresce muito em empresas de médio porte (US \$ 34.700). No entanto, dobra entre as grandes empresas (US \$ 75.000).

THE
QUARTERLY JOURNAL
OF ECONOMICS

Vol. 128

February 2013

Issue 1

DOES MANAGEMENT MATTER? EVIDENCE FROM INDIA*

NICHOLAS BLOOM
BENN EIFERT
APRAJIT MAHAJAN
DAVID MCKENZIE
JOHN ROBERTS

A long-standing question is whether differences in management practices across firms can explain differences in productivity, especially in developing countries where these spreads appear particularly large. To investigate this, we ran a management field experiment on large Indian textile firms. We provided free consulting on management practices to randomly chosen treatment plants and compared their performance to a set of control plants. We find that adopting these management practices raised productivity by 17% in the first year through improved quality and efficiency and reduced inventory, and within three years led to the opening of more production plants. Why had the firms not adopted these profitable practices previously? Our results suggest that informational barriers were the primary factor explaining this lack of

Estoques antes e depois da consultoria



Nota: fotos de Bloom et al. QJE (2013) compartilhadas por um dos autores.

BRICS

- A relação Brasil-Índia no tocante a MPME se dá no contexto das reuniões do BRICS, especialmente no âmbito do Grupo de Contato para Temas Econômicos e Comerciais (CGETI, na sigla em inglês) e nos encontros dos Ministros de Comércio dos países.
- Ao longo de 2018, foi discutido o arranjo institucional mais adequado para tratar dos temas do segmento, tendo sido adotado o documento "*Terms of Reference to Strengthen Institutional Arrangements on MSME Cooperation*". No Termo de Referência é estabelecido que o arranjo institucional seria concretizado por meio de sessões dedicadas a MPME no âmbito do CGETI.
- A primeira sessão dedicada ocorreu sob a presidência brasileira, em 28 de agosto de 2019, e no encontro foram discutidos dois temas: formalização de empresas e mecanismos de financiamento. Além disso, são realizadas mesas redondas, cuja 4ª edição ocorreu na Sede do Sebrae Nacional, em 21 de outubro de 2019, tendo contado com a participação dos setores público e privado.



Ações do Poder Executivo Federal no Brasil



REUTERS

Manchetes Mundo Negócios Mercados Mais

NACIONAL 26 DE JULHO DE 2019 / ÀS 09:40 / HÁ 25 DIAS

Governo prepara ações de estímulo a empreendedorismo

Por Marcela Ayres 4 MIN. DE LEITURA

BRASÍLIA (Reuters) - A equipe econômica prepara medidas para estimular o empreendedorismo e quer duplicar a produtividade das pequenas empresas, hoje vista como baixa, em linha com declarações recentes do presidente Jair Bolsonaro sobre a criação de um programa voltado à "primeira empresa".



globoesporte gshow videos ASSINE JÁ MI

G1 ECONOMIA

PME

Governo prepara ações de estímulo a empreendedorismo

Ideia é criar um "marketplace de soluções para o empreendedor", segundo o subsecretário de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, José Ricardo da Veiga.

Por Reuters 26/07/2019 10h01 - Atualizado há 3 semanas



Empreendedor BR
Notícias | Ideias | Oportunidades

MINUTO EMPREENDEDOR ENTREVISTAS DOWNLOADS CONTATO

Governo prepara ações de estímulo a empreendedorismo

By [Cestília Oliveira](#)
Posted on julho 26, 2019



UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOS

PRODUTOS BATE-PAPO NOTÍCIAS CARROS ECONOMIA FOLHA ESPORTE ENTRETÊ TV E FAMOSOS UNIVERSA VIVABEM TILT VÍDEOS + CANAIS

DÓLAR COM	PESO	EURO	BITCOIN	BOVESPA	IPCA	SELIC	
-0.34%	R\$ 4,054	-0.53%	R\$ 4,491	-0.16%	US\$ 10.653,10	R\$ 468,87 PTS	
					+0.19%	Jul 2019	
						+0%	31 Jul 2019

EMPREENDEDORISMO

Governo prepara ações de estímulo a empreendedorismo

Os 6 Planos Estratégicos da SEPEC/ME

SDIC



Simplifica

SPPE



Emprega +

SEAE



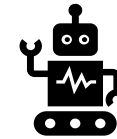
Concorrência p/ a
Prosperidade

SDINF



PRÓ-Infra

SINN



Brasil 4.0

SEMPE



Prospera MPEs

Remover **obstáculos à produtividade** e competitividade das empresas

Elevar a **qualificação do capital humano** e a taxa de emprego

Aumentar a concorrência e a **eficiência dos mercados**

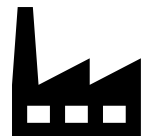
Elevar a **infraestrutura brasileira** a níveis internacionais de preço e qualidade

Promover a **modernização das empresas** via inovação, digitalização e capacitações gerenciais

Promover o **desenvolvimento de MPEs** de forma inovadora e sustentável

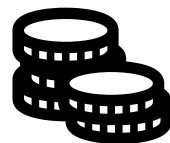
Micro e Pequenas
Empresas (MPEs)
são **motores**
fundamentais para
o Brasil

As MPEs...



Correspondem a **98.5%** do total de empresas no país

Brasil tem hoje 8.0M de MPEs e 8.5M de MEIs



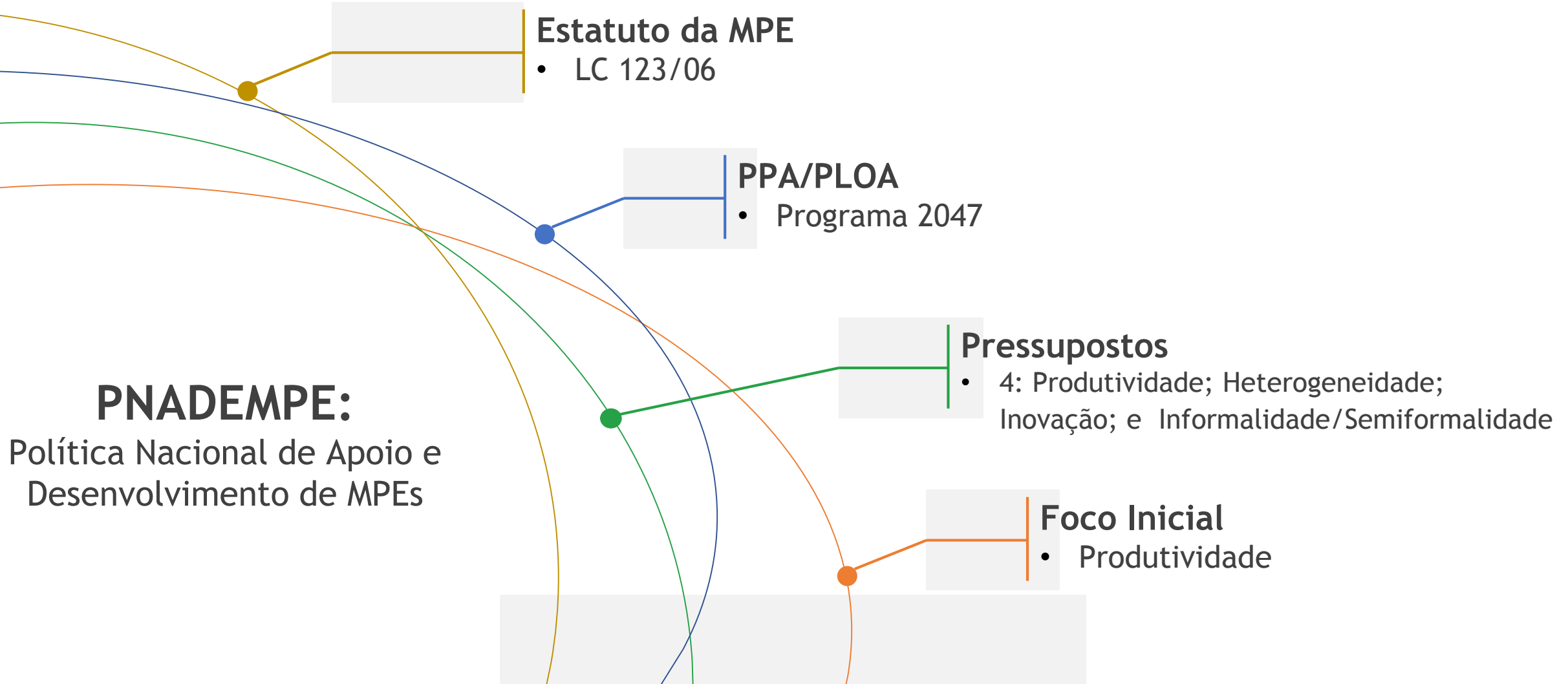
Representaram **R\$ 1.8 trilhões (27%)** do PIB do Brasil em 2018



Criaram **861 mil** vagas de emprego em 2019.

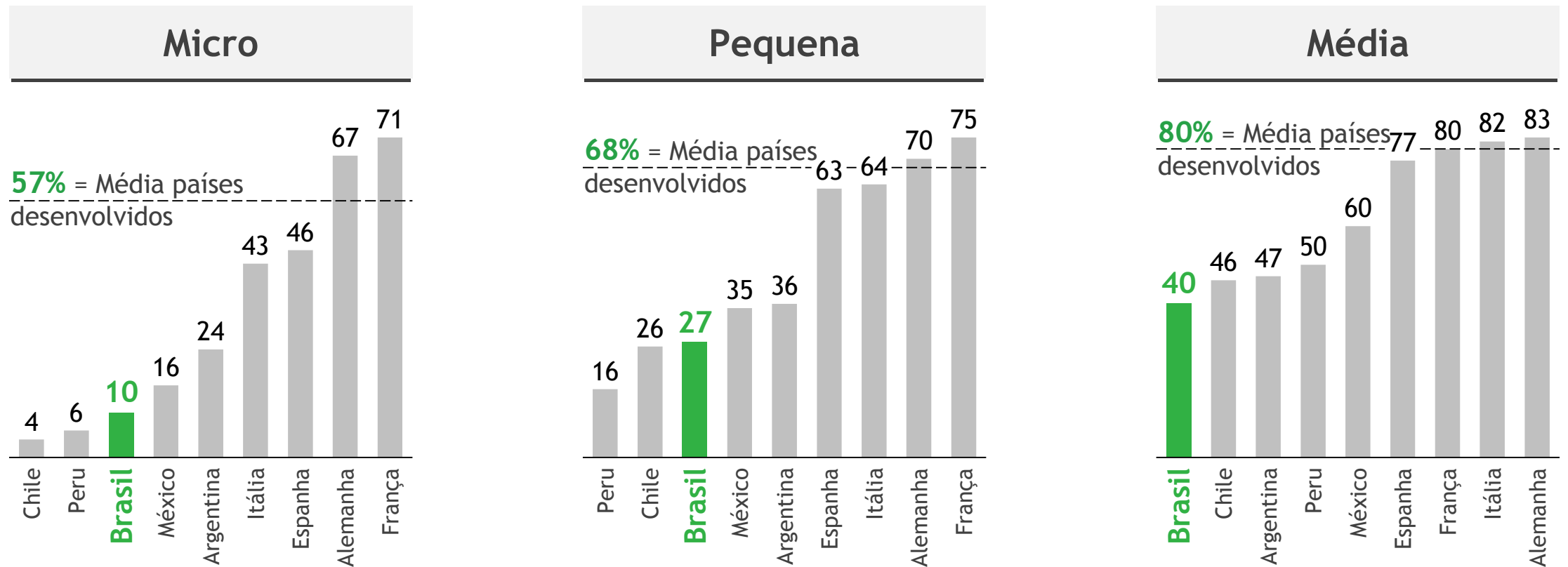
Grandes empresas fecharam mais vagas do que abriram neste período

O Governo Federal elaborou o PNADEMPE para prover grandes direcionamentos às políticas voltadas a MPEs



Desafios de competitividade e produtividade são maiores para MPEs do que grande empresas

Produtividade relativa (% da produtividade de grandes empresas)



Déficit de Produtividade das MPEs tem origem em 4 grandes vertentes

Principais desafios à produtividade em MPEs



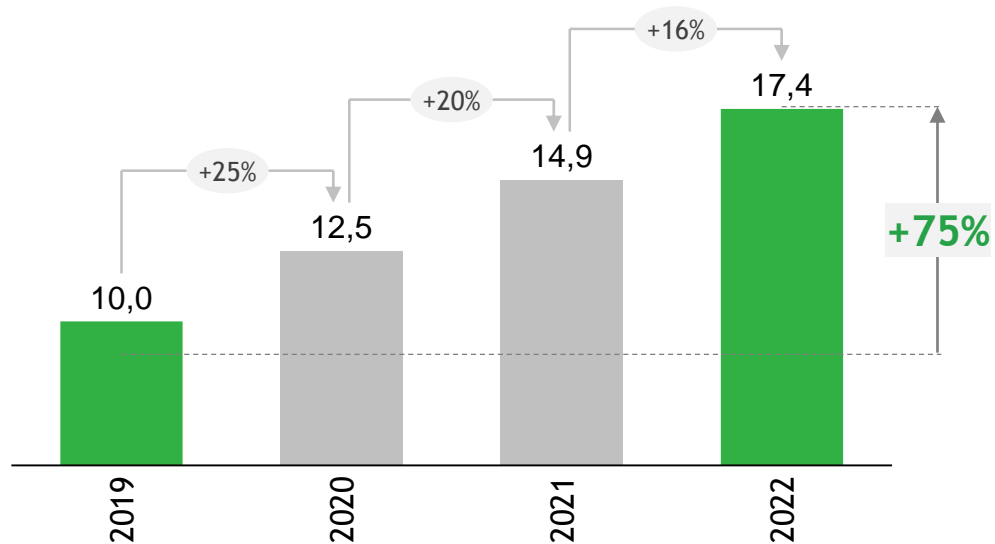
Metas ambiciosas para MPEs no país

I

Elevar produtividade das **micros em ~75%** e das **pequenas emp. em ~25%**

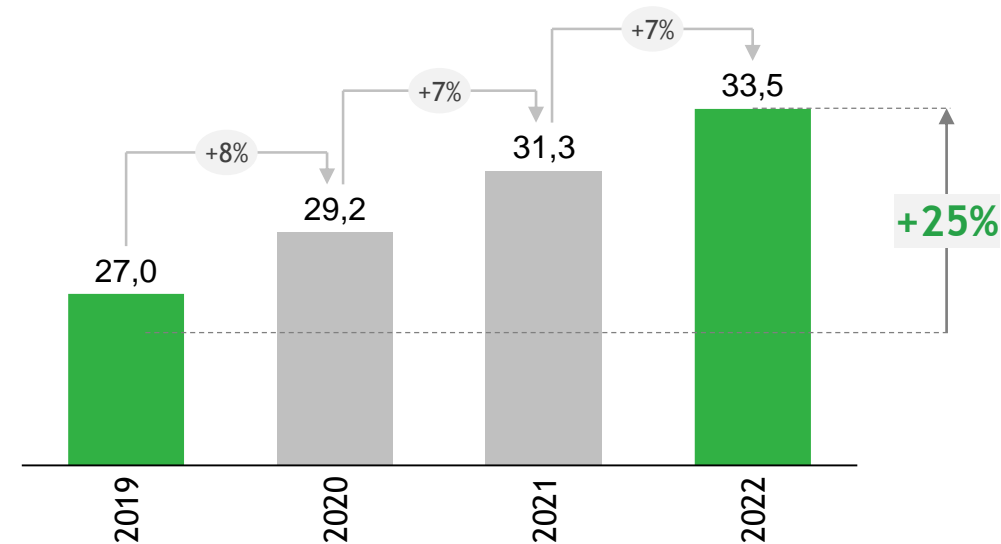
Micro empresas

% da produtividade grandes emp.



Pequenas empresas

% da produtividade grandes emp.



Metas ambiciosas para MPEs no país

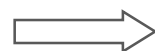
- II Melhorar **35 posições** no indicador de Financiamento de MPEs do GCI 4.0

Indicador 9.02 - “Financing of SMEs”

Situação atual

Meta 2022

110°
colocado



75°
colocado

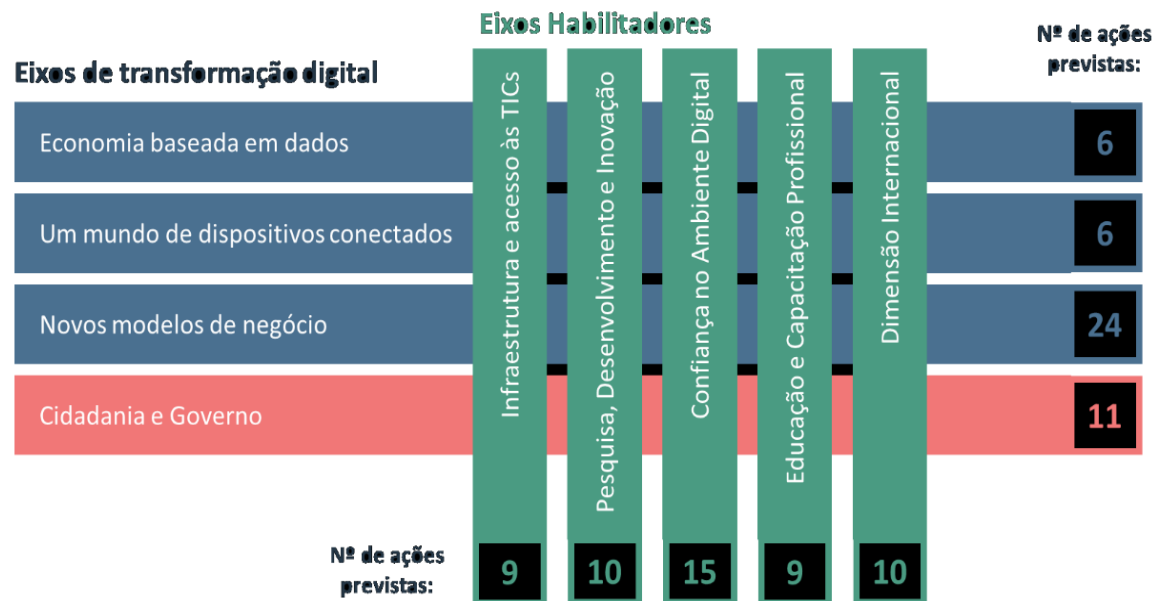
Transformação Digital

A **Estratégia Nacional de Transformação Digital** foi publicada em 2018 pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Comunicações.

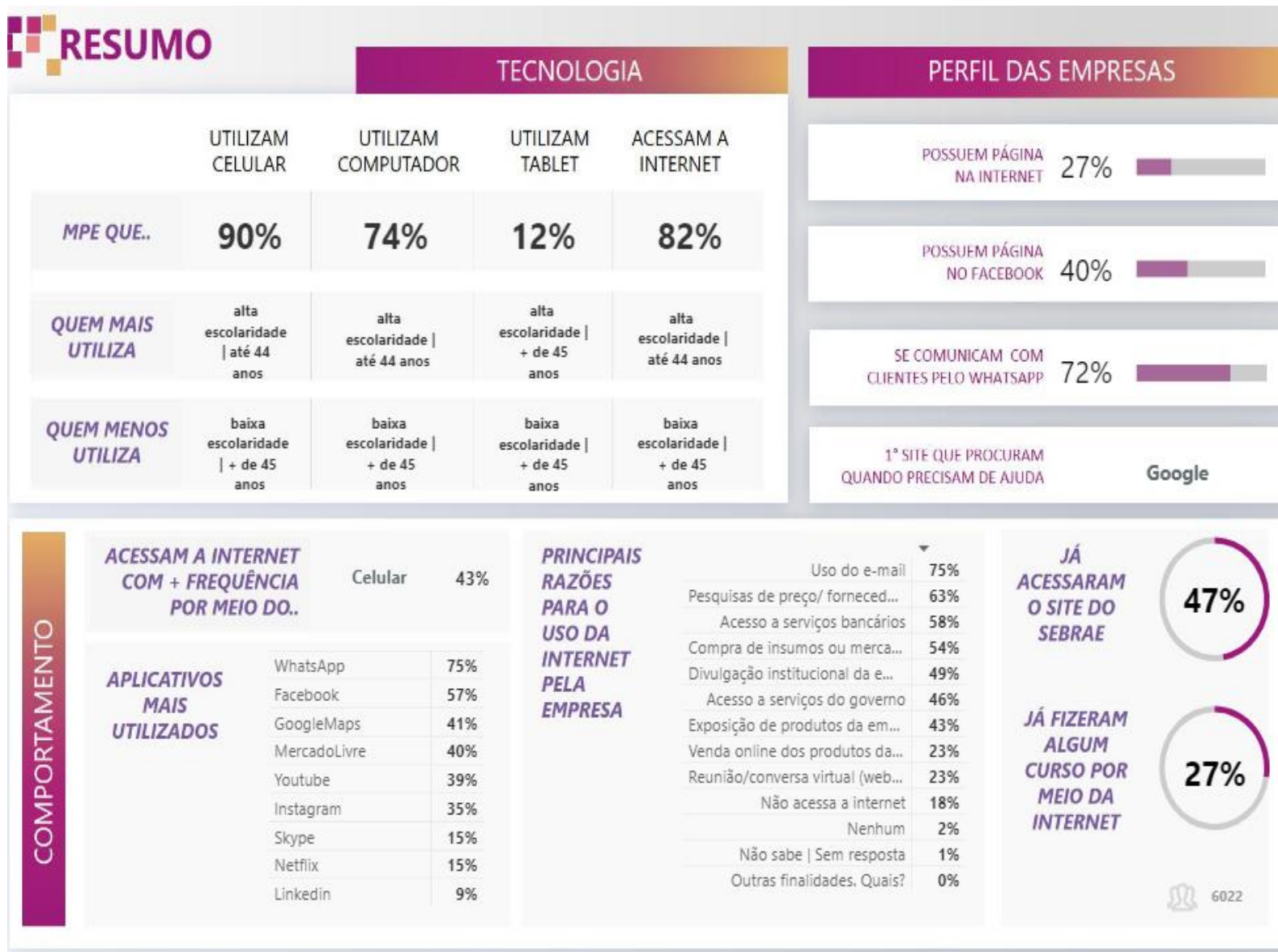
Abarca as 17 metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e estabelece como objetivo principal melhorar a posição do Brasil no Índice de Competitividade Global do Fórum Econômico Mundial.

A estratégia assenta em cinco pilares: infraestrutura digital, pesquisa e desenvolvimento (P&D), confiança, educação e internacionalização.

Para cada pilar, a estratégia contém um diagnóstico, uma visão, ações e indicadores para monitorar as realizações.



O SEBRAE elaborou pesquisa quantitativa sobre transformação digital nas MPE, cujo resumo segue abaixo:



Como aprofundar a cooperação entre as regiões?

- Interação por meio de missões comerciais;
- Promoção de negócios e comércio;
- Identificação de novos negócios e oportunidades de investimento;
- Fornecimento de informações sobre mercado, estrutura tributária, incentivos e oportunidades de negócios;
- Fornecimento de informações sobre cooperação industrial, informações técnicas, regras e regulamentos sobre atividades comerciais;
- Promoção de interação entre empresários e representantes do governo;
- Fornecimento de programas de treinamento para MPMEs e jovens empreendedores;
- Organização de reuniões B2B/B2C;
- Organização de conferências, programas de treinamento e seminários na Índia e na América Latina e Caribe;
- Organização de exposições, catálogos de feiras e outras atividades promocionais;
- Divulgação de informações sobre produtos recém-lançados, produtos de alta tecnologia e tecnologia mais recente;
- Pesquisa de mercado sobre produtos, serviços e setores;
- Incentivo à promoção de MPME em agências e órgãos governamentais; e
- Organização de programas de intercâmbio para MPME.



Obrigado!

Contatos:

alfredo.nascimento@mdic.gov.br

+55 61 2027-8120

+55 61 9 9825-4343



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br